

## O PROFESSOR DO ENSINO DE 1º GRAU

- O professor configura-se como o elemento chave do Sistema Educacional e especialmente, neste momento, quando iniciamos um processo de implantação de uma reforma curricular
- É o resumo humano por excelência. É o agente da mudança
- A modificação da filosofia educacional prevista pela lei 5692/71, levando a novos posicionamentos em relação a objetivos educacionais, princípios administrativos e pedagógicos não se concretizará se não contar com a efetiva participação do professor, e de seu desempenho técnico nas escolas. A concretização da reforma curricular a que nos propomos está portanto nas mãos do professor.
- Dra. Juracy Marques da UFRGS, em uma análise a respeito das perspectivas da educação no momento atual comenta que sendo a educação um programa de governo e não iniciativa e criatividade individual, passa o professor a ser um dos elementos do sistema e não aquele que lidera uma idéia perseguida de forma isolada.  
Este novo posicionamento exige do professor uma enorme capacidade de adaptação, para abandonar seu personalismo e se integrar no sistema, de forma a se constituir um fator produtivo dentro deste sistema, em direção a objetivos que não são seus, mas que êle reconhece serem os mais apropriados, do ponto de vista da coletividade a qual pertence.
- Daí a importancia de que se reveste o preparo do professor, sua cientização e sua constante atualização quando se trata, como no nosso caso, de renovação em termos de sistema educacional. O professor necessita compreender sua posição e suas funções dentro do sistema, para que possa efetivamente, se integrar com os demais elementos visando a consecução dos objetivos do sistema.
- As funções do professor, dentro deste novo contexto educacional, assumem maior amplitude, envolvendo multidimensionalidade.
- Os modelos do "magister dixit" não convêm mais. Pois como diz Pierre Gaúdez" a educação está saindo de seu período feudal. Assistimos ao fim do monopólio da escola e a ruína do professor como único distribuidor do saber".
- A figura do professor como guardião e transmissor da cultura deve ser substituída pela figura do professor como modernizador da cultura, mediador, fonte entre gerações.

- Este traduz a experiência do homem em termos que tem significado para o aluno". Dessa forma, ele expressa, as idéias de ontem através de meios que as relacionem com as experiência atual, dos alunos. Isto é que permite ao aluno participar de tal modo da experiência do passado que ela torna-se viva e significativa para o presente e para o seu futuro, libertando-o e possibilitando-lhe crescimento contínuo. O professor necessita movimentar-se dentro de sua matéria de ensino em termos de domínio de conteúdo, de metodologia e de habilidades específicas, visualizando-a como um dos elementos de um todo maior que é o conhecimento humano.
- O professor é o administrador da situação de ensino -aprendizagem. Ele tem as funções de planejar, organizar, liderar e controlar as situações de ensino -- aprendizagem com o objetivo de que o aluno aprenda, modifique seu comportamento, em seu processo de desenvolvimento.
- Dessa forma ele necessita conhecer, compreender e orientar este processo. Para tanto ele deve ser capaz de:
  - Diagnosticar problemas, identificar as alternativas para sua solução, selecionar a melhor alternativa e executá-la e acima de tudo, responsabilizar-se pela decisão adotada.O dia a dia do trabalho do professor está repleto de problemas que dêle exigem soluções técnicas e mais científicas.
- analisar o desenvolvimento e a interação de um grupo, desempenhando a função de líder desse grupo, visto que a situação de sala de aula é a 1 situação de grupo.
- orientar a aprendizagem dos alunos evidenciando habilidades técnicas de ensino; tais como os de:
  - a) reforçar o comportamento desejável do aluno, valorizando suas contribuições e participação. O aluno é o foco de seu trabalho e não de ensino. "O programa exige para ensinar alunos".
  - b) distribuir, convenientemente o tempo disponível para o seu trabalho, no sentido de maior racionalização e produtividade.
  - c) colocar-se de forma espontânea na situação de ensino aprendizagem sem artificialismo, "fazendo de sua classe um lugar onde reina o entusiasmo e a boa vontade, não exibindo sua autoridade".

d) perguntar de forma a obter respostas inteligentes e dessa forma - promover a participação dos alunos, pois o professor que caminha sozinho nas atividades de classe não é professor. Só é professor na medida em que caminha junto com os alunos".

e) variar os estímulos de aprendizagem, visando a manutenção do comprometimento de atenção dos alunos imprescindível para a aprendizagem. Ele utiliza variados recursos para a aprendizagem audio-visuais, interação aluno-aluno, aluno-grupo, aluno-professor. Ele explora suas próprias possibilidades em termos de voz, gesticulação, expressão corporal, movimentação.

"Ele faz de cada período de classe um momento interessante significativo e vital de modo que o trabalho não se constitui numa monotonia e rotina". "Ele mostra para os alunos como fazer as coisas e não se contenta com o fato que ele mesmo sabendo é o suficiente".

f) informar o aluno sobre seus progressos auxiliando-o a identificar suas áreas de possibilidades e carências estimulando seu progresso. O que deveria ter aprendido não corresponde ao fato de que realmente aprendeu".

" O sucesso da classe é o sucesso do professor".

- O processo de desenvolvimento humano é um processo complexo, principalmente em nossa civilização. E a criança não está preparada para ir ou responder eficazmente ao seu ambiente, pelo simples processo de crescimento, como ocorre com os animais inferiores.

Ela necessita aprender milhares de coisas no decorrer de seu processo de crescimento: resolver problemas e conflitos, decidir, fazer opções. Necessita, portanto, de apoio, de estímulo e da compreensão dos adultos, não só no ambiente familiar, como no ambiente escolar, e social. É na escola face a essa exigência assume o professor a função de conselheiro, orientador, amigo.

E esta função só pode ser desempenhada se o professor expressa "otimismo, aceitação do aluno e principalmente disponibilidade em relação a ele. O professor mantém uma atmosfera afetiva e amistosa na classe e evidencia disposição de ver as coisas desde o ponto de vista do aluno", possibilitando um positivo relacionamento interpessoal.

- As atitudes do professor se constituem em estímulos que revertem em experiências para o aluno".

"O professor não precisa pedir pontualidade; se é pontual está apontando para uma atitude que ele considere valiosa".

"A imitação inconsciente do professor é para o aluno uma aprendizagem profunda.

- Neste momento o professor exerce a função de modelo.

Ele ensina mais pelo que ele é e faz, do que pelo que ele sabe e diz.

- Todo o bom professor está profissionalmente alerta. Não vive sua vida confinado ou isolado do meio social. Tenta fazer comunidade e particularmente da escola, um melhor ambiente para o aluno (Frances Rimmel)

O professor é um elemento do sistema social; é ele também responsável pela solução de seus problemas mais urgentes. Dessa forma, suas funções assumem novas dimensões sociais, pois não se restringem somente ao microcosmo da sala de aula, indo além abrangendo uma realidade mais ampla.

- Ele participa de equipes interdisciplinares de planejamento, exerce funções de consultoria, assessoria e treinamento de pessoal na comunidade, em instituições a ele relacionadas.

- A vida é um eterno aprendizado. "E o professor é um aluno que aprende com melhor propriedade" (Heidegger).

Ele é um aprendiz de si mesmo da vida, dos outros. Isto requer humanidade a respeito de si própria.

O professor sente necessidade de crescimento e desenvolvimento pessoais, por que compreende a magnitude de suas responsabilidades".

Ele tem conscienciado do pouco que sabe e do muito que precisa saber "Aceita a contingência humana de que o crescimento ou o progresso pessoal depende de uma atitude de mudar. E só alguém disposto a se modificar mantém a flexibilidade, necessária para continuamente se adaptar às constantes e imprevisíveis transformações do mundo de nossos dias.

" O indispensável alargamento de visão que significa espírito aberto e flexibilidade só se tornará possível na medida em que o professor refizer seus esquemas dentro da realidade".

É o princípio da atualização, da educação permanente conscientizada pela auto-formação contínua, progressiva e pela aceitação às inovações:

- E segundo "WHITEHEAD" a humanidade encontra-se agora numa de suas raras disposições de mudar sua perspectiva. Compete aos filósofos, aos homens de ciência, aos estudiosos sw problemas sociais, aos professores, aos homens práticos, recriar uma visão do mundo".
- E isto só ocorre se "nossas escolas efetivamente mantiverem um ritmo em concordancia com a vida e com a ciência moderna. Para tanto, é preciso que os professores examinem continuamente a sua experiencia, em bases científicas, na estreita relação ensino-pesquisa.
- Trabalhando sistematicamente em equipe devem utilizar sua imaginação de forma construtiva e criadora, para formular e reformular objetivos para testar teorias e ensinar novos métodos, para encontrar as práticas a serem modificadas para experimentar com valentia aquelas atuações que prometem renovações e, ainda, recolher, de modo sistemático, os resultados que comprovem seu valor".

E lembramos que "os nossos alunos serão os homens do ano 2000. A educação que eles estão recebendo hoje será utilizada no ano 2000.

O que estamos oferecendo aos nossos alunos será util, significativo e funcional?

FONTES DE CONSULTA

MARQUES, Juracy - Ensinar não é transmitir - Ed. Globo, Pôrto Alegre, 1969

PULLIAS, Earl V. e Young, James D. - A Arte do Magistério, Jahar, Rio de Janeiro, 1970.

DOCUMENTOS:

- Perspectivas da Educação -

Dra. Juracy C. Marques - Curso para Pessoal Técnico - Administrativo  
PREMEM - Fac. de Educação UFRGS - Julho de 1971.

- Reinventando o papel do professor

Gilles Ferry - Curso de Pedagogia - Didática - 1967 - Fac. de Educação.  
UFRGS.

-  
- Mestres de amanhã - de Anísio Teixeira Curso de Pedagogia, Métodos e  
Técnicas de Ensino 1966 - Fac. de Educação UFRGS.

- DOCUMENTOS DE MICRO ENSINO

Curso de Licenciatura de curta duração PREMEM - 1970.